



CADERNO DA FAMÍLIA

Jornal Mensal do Cei Criarte



A relação família e escola: a diversidade familiar compondo o contexto escolar

Fonte: Adaptado de Palma e Strey, 2015.

O cenário das famílias brasileiras tem se modificado ao longo dos tempos. São transformações que ampliaram a noção de sentido do entendimento de família e possibilitaram que inúmeros outros entendimentos fossem associados a essa instituição que atravessa a sociedade.

As discussões sobre famílias ocorrem em diversas áreas de conhecimento, como psicologia, antropologia, sociologia, áreas jurídicas, entre outras.

ALGUNS DESTAQUES
DESTA EDIÇÃO

DIVERSIDADE FAMILIAR

**A IMPORTÂNCIA DA
VACINAÇÃO**

**NOTÍCIAS: EVENTO DOS
45 ANOS DO CEI
CRIARTE**

**RECEITAS DELICIOSAS
COM BATATA DOCE**

Este artigo entende a temática família a partir da psicologia social sócio-histórica (Lane, 2004), que vai atrelar os estudos antropológicos, sociológicos e políticos nas suas concepções científicas. Essa área da psicologia vai tentar entender os fenômenos sociais a partir da sua questão sócio-histórica, do seu transformar ao longo dos tempos.

O movimento dos fenômenos através dos tempos vai propor duas importantes questões, que estão diretamente ligadas na discussão que segue ao longo do artigo. Uma delas é a presença da concepção crítica no entendimento dos conceitos, concepção essa que amplia a percepção dos fenômenos e introduz um olhar questionador para algo dito como natural/natural.

A outra importante questão é a ideia da não naturalização dos fenômenos sociais, adicionando a noção da construção dos mesmos ao longo da história e da cultura em que estão inseridos. Esse modo de conhecer a sociedade permite que um conceito seja interpretado daquele modo naquele momento e local específico e não que seja tido como algo universal e/ou natural, que sempre tenha sido ou agido de determinado modo.

O entendimento de família, ou de famílias, compreendendo que o conceito não pode ser interpretado somente de um modo, mas de vários, parte do princípio de ter sido construído ao longo do tempo. Essa questão tira o foco da imagem da família nuclear burguesa, construída por volta do século XVI (Ariès, 1981), que naturaliza a família heterossexual, branca, classe média como sendo “a” família e a representante da categoria na sociedade.

Trazendo a representação de família como sendo um casal heterossexual, branco e burguês e tendo esse modelo como natural, pode-se dizer que existem modelos de representações e organizações relacionados ao parentesco, à família e ao matrimônio que se fazem hegemônicos. Essa hegemonia é reforçada por pessoas e instituições que se beneficiam desse entendimento, mantendo a ideologia apresentada pela família nuclear heterossexual (Pichardo Galán, 2009).

Logo, mesmo que existam diversas maneiras de ser e constituir família, ainda há de se conviver com um modelo hegemônico. Mas isso não impediu a visibilização das demais famílias, nem a busca por seus direitos (Palma & Strey, 2012). E esses direitos foram conquistados e se mantêm legitimando e empoderando outras organizações familiares, desmitificando a ideia de que família é da ordem da natureza, mas a entendendo como da ordem do social, logo, do construído.

As famílias constituídas por dois pais ou duas mães são uma realidade na sociedade brasileira, assim como em diversos países do mundo. Desde que passaram à visibilidade com os estudos longitudinais da ciência, na década de noventa nos Estados Unidos e Europa, famílias de gays e lésbicas se fazem presentes na sociedade (Tasker, 2005; Uziel, 2007). Contudo, no Brasil, só foram reconhecidos como família de fato no ano de 2011, quando o Supremo Tribunal Federal reconhece seus direitos como os direitos dos casais heterossexuais (Nichnig, 2013).

A instituição família se transformou, logo, outras instituições sociais precisaram se transformar também, e a escola é uma delas. Estando as famílias constituídas por gays e lésbicas legitimadas, as crianças provenientes dessas famílias foram visibilizadas. A escola passou a conviver então, com muitas outras famílias, que não as tradicionais constituídas por pai e mãe. E a educação brasileira precisou ampliar seus conceitos também.

REFERÊNCIAS

Ariès, P. (1981). *História social da criança e da família* (2ª ed.). Rio de Janeiro: Zahar Editores.

Lane, S. (2004). A psicologia social e uma nova concepção do homem para a psicologia. Em S. Lane & W. Codo (Orgs.), *Psicologia social: o homem em movimento*. São Paulo: Editora Brasiliense.

Pichardo Galán, J. I. (2009). *Entender la diversidad familiar, relaciones homosexuales y nuevos modelos de familia*. Barcelona: Ediciones Bellaterra.

Palma, Y. A. & Strey, M. N. (2012). ¡Família: mostra as tuas caras! Apresentando as famílias homomaternais. Em M. N. Strey, A. Botton, E. Cadoná, & Y. A. Palma (Orgs.), *Gênero e ciclos vitais: desafios, problematizações e perspectivas* (pp. 221-243). Porto Alegre: EDIPUCRS.

Tasker, F. (2005). Lesbian mothers, gays fathers, and their children: A review. *Developmental and Behavioral Pediatrics*, 26(3), 224-240.

Uziel, A. P. (2007). *Homossexualidade e adoção*. Rio de Janeiro: Garamond.

Nichnig, C. R. (2013). ¿O casamento e a união estável são “o tesouro atrás do arco-íris”? Notas sobre família e conjugalidade no Brasil contemporâneo. *Revista PerCursos*, 14(27), 33-55.

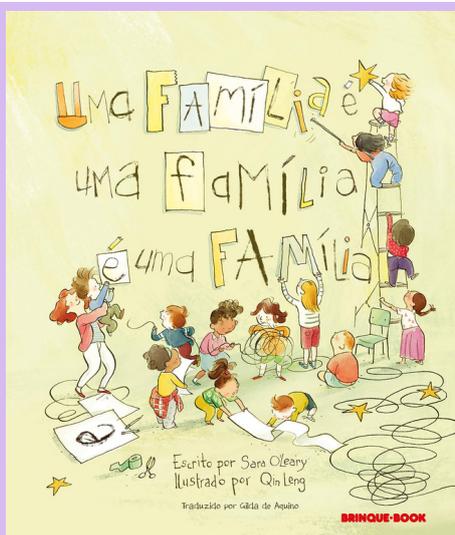
CLIQUE AQUI PARA LER O ARTIGO COMPLETO

É TUDO FAMÍLIA: 5 LIVROS PARA FALAR DE DIVERSIDADE FAMILIAR

Fonte: Lunetas

Falar com as crianças sobre todos os tipos de famílias que existem e o quanto cada um deles é único e especial nem sempre é uma tarefa fácil. Na hora de falar sobre diversidade familiar com as crianças, a literatura pode ajudar muito, principalmente se o livro escolhido tiver recursos que chamem a atenção e despertem o interesse dos pequenos.

Pensando nisso, Daisy Carias, do blog [A Cigarra e a Formiga](#), comenta cinco títulos para quem quer introduzir os filhos aos conceitos de diversidade e aceitação.

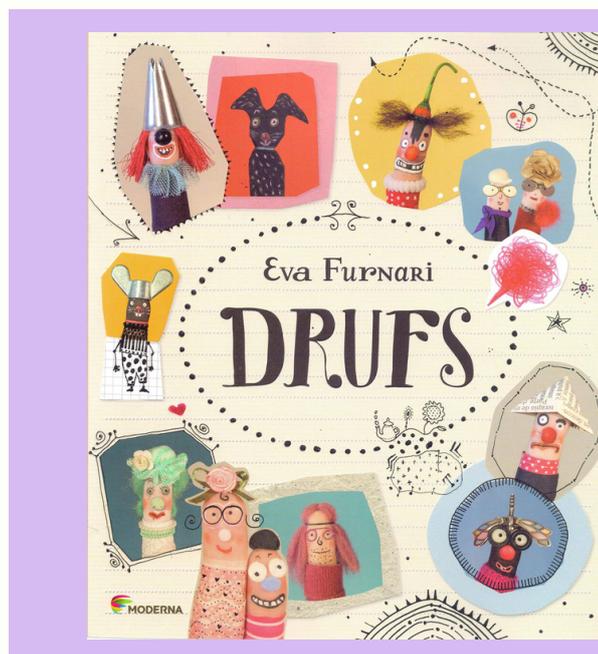


1. “Uma família é uma família é uma família”, de Gilda De Aquino e Sara O’leary

O livro, publicado pela editora Brinque-Book, começa com uma atividade em sala de aula. Ali, a professora questiona as crianças sobre o que faz cada uma de suas famílias ser especial. Um dos alunos diz que suas duas mães adoram cantar, mas cantam muito mal, outro conta que tem muitas avós. À medida que dividem esses fatos, percebem que cada família é única.

2. “Drufs”, de Eva Furnari

Drufs, de Eva Furnari, traz imagens de famílias em dedinhos. A autora Eva Furnari é unanimidade entre as crianças e sempre inventa histórias divertidas. Neste livro da Editora Moderna, conhecemos a resposta de alunos a um desafio da professora Rubi, que pediu à turma fotos e curiosidades de sua família. A graça é que os personagens são ilustrados em dedos da mão e têm perfis engraçados, como ninjas ou docinhos. Cada família é diferente: tem família com duas mães, família que perdeu o pai e com outras especificidades.





3. “O grande e maravilhoso livro das famílias”, de Ros Asquith e Mary Hoffman

O livro das Edições SM é diferente porque é informativo e mostra com muito didatismo os tipos de família que existem: grandes, pequenas, de dois membros, homoafetivas etc. Também apresenta os costumes, onde vivem e o que fazem essas diferentes famílias.

4. “É tudo família”, de Alexandra Maxeiner e Anke Kuhl

A capa deste livro da L&PM Editores já deixa clara a teia de relações que compõe uma família. Além de apresentar tipos de família e as histórias de cada membro, a obra apresenta o papel de madrastas e padrastos, fala das famílias adotivas e de violência doméstica.



5. “Olívia tem dois papais”, de Marcia Leite e Taline Schubach

Este livro da Companhia das Letrinhas tem uma protagonista muito esperta e curiosa. Ela tem dois pais: Raul e Luís, com quem realiza atividades diferentes. No entanto, é uma garota como as outras, com uma família como as outras, e o melhor: é muito feliz.





BIOSSEGURANÇA

VACINAÇÃO

A vacinação sensibiliza o sistema imunológico do organismo, fazendo com que ele crie defesas, anticorpos especiais contra uma série de doenças que quando ocorrem, podem acarretar a morte ou deixar graves sequelas na pessoa acometida.

A importância da vacinação não está somente na proteção individual, mas porque ela evita a propagação em massa de doenças que podem levar à morte ou a sequelas graves, comprometendo a qualidade de vida e saúde das pessoas vitimizadas.

Fonte: Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde / Fiocruz

Selecionamos um vídeo para explicar às crianças sobre a vacina contra a COVID 19. Clique na imagem para assistir.



[CLIQUE AQUI PARA SABER MAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO](#)



NOTÍCIAS DO CEI CRIARTE

RECESSO

O período de recesso no CEI Criarte é de 19 de julho a 02 de agosto. Durante o recesso, vocês podem contatar a escola pelos seguintes e-mails:

SECRETARIA: ceicriarte.secretaria@gmail.com

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: pedagogico.criarte@ufes.br

DIREÇÃO: criarte.ce@ufes.br

LIVROS DA BIBLIOTECA



No segundo semestre, os livros que foram entregues anteriormente nos kits pedagógicos serão devolvidos e novos livros serão entregues às crianças.

Gostaríamos de saber o que estão achando da leitura e se estão cuidando bem deles!

45 ANOS DO CEI CRIARTE

É com grande alegria que o convidamos para comemorar, em agosto de 2021, os 45 anos do CEI Criarte, a unidade federal de Educação Infantil da Universidade Federal do Espírito Santo.

Em meio a muitas linhas de lutas políticas, resistências, elaborações docentes e afetos em criarterias infantis, que constituem a história do enunciar sobre essas questões é de suma relevância para problematizarmos as experimentações infantis possíveis na educação.

Para tanto, como um campo de ensino, pesquisa e extensão, convidamos a comunidade acadêmica, escolar e sociedade civil para a tessitura de redes de conversas com o pensamento infantil, com as docências inventivas e combativas contra o apagamento da profissionalidade docente e das crianças como povo a ser ouvido na educação.

Tais redes serão compostas pelas seguintes ações:

- Conversas e afetos com servidores, pesquisadores e alunos do CEI Criarte com a temática “CEI Criarte/UFES: 45 ANOS de história com as infâncias e as docências inventivas”;
- Conversas e afetos com pesquisadores das/com as infâncias com a temática “CEI Criarte/UFES: 45 ANOS de (re)existências e reinvenção de infâncias possíveis”;
- Live lúdica-comemorativa para as crianças;
- Mostra de filmes de curta metragem produzidos com as crianças do CEI Criarte/UFES.

Toda a programação será transmitida pelo [canal do CEI Criarte no Youtube.](#)





PROGRAMAÇÃO CULTURAL

CONSTRUINDO UM BERIMBAU CASEIRO



O educador Márcio Rogério ensina a construir um berimbau, um dos principais instrumentos utilizados na capoeira. Na atividade, os participantes utilizarão materiais recicláveis para a confecção do instrumento.

- Oficina virtual no canal do [YouTube das Fábricas de Cultura](#)
- Horário: 10h

FAZENDO MASSINHA PRA CONSERTAR MÚMIAS



Com tutoria do educador Glaidston no dia 27 de julho (terça-feira), os participantes aprenderão a fazer uma massinha de argila artificial, que pode ser guardada na geladeira e serve para fazer inúmeros brinquedos.

- Oficina virtual no canal do [YouTube das Fábricas de Cultura](#)
- Horário: 10h

COSTURANDO POESIA: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS VIRTUAL COM OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS



Por meio de seus belos cenários costurados, Os Tapetes Contadores de Histórias convidam pais e filhos a mergulharem na poesia de importantes escritores brasileiros no dia 30 de julho (sexta-feira).

- Atividade virtual na plataforma Zoom, com inscrição prévia [pelo site do MAM.](#)
- Horário: 16h
- Para intérprete de Libras, solicitar pelo e-mail educativo@mam.org.br com até 48h de antecedência.





LANCHEIRA SAUDÁVEL



A batata doce rosada é um dos alimentos da safra do mês de JULHO.

Que tal aproveitar e preparar em família algumas receitas práticas e deliciosas? Vamos lá!

PÃOZINHO DE BATATA DOCE

INGREDIENTES

- Batata doce cozida – 1 e 1/2 xícara (chá)
- Polvilho doce – 1 xícara (chá)
- Polvilho azedo – 1 xícara (chá)
- Óleo vegetal – 1/4 de xícara (chá)

MODO DE PREPARO

- Misture todos os ingredientes até obter uma massa que seja possível modelar os pães no formato de que desejar.
- Asse no forno a 180°C pré-aquecido por 20 minutos.



- É possível congelar a massa para assar depois.
- Você poderá acrescentar $\frac{1}{2}$ xícara (chá) de beterraba ou de brócolis cozido para dar cor à massa.

BOMBOM DE BATATA DOCE

INGREDIENTES

- Batata doce: 1/2 unidade média (aproximadamente 250 g)
- Essência de baunilha: 1/4 de colher de chá
- Açúcar mascavo (opcional): 2 colheres de sopa
- Cacau em pó: 2 colheres de chá
- Canela em pó (opcional): 1 pitada
- Confeito de sua preferência, como cacau em pó, coco fresco ralado ou amendoim torrado.



FOTO: CYBERCOOK

MODO DE PREPARO

- Cozinhe a batata doce como preferir.
- Amasse bem a batata ainda morna com auxílio de um garfo ou espremedor.
- Adicione cacau, essência de baunilha, açúcar e canela.
- Misture bem até ficar uniforme.
- Modele bolinhas do tamanho que preferir.
- Passe nos confeitos de sua preferência.



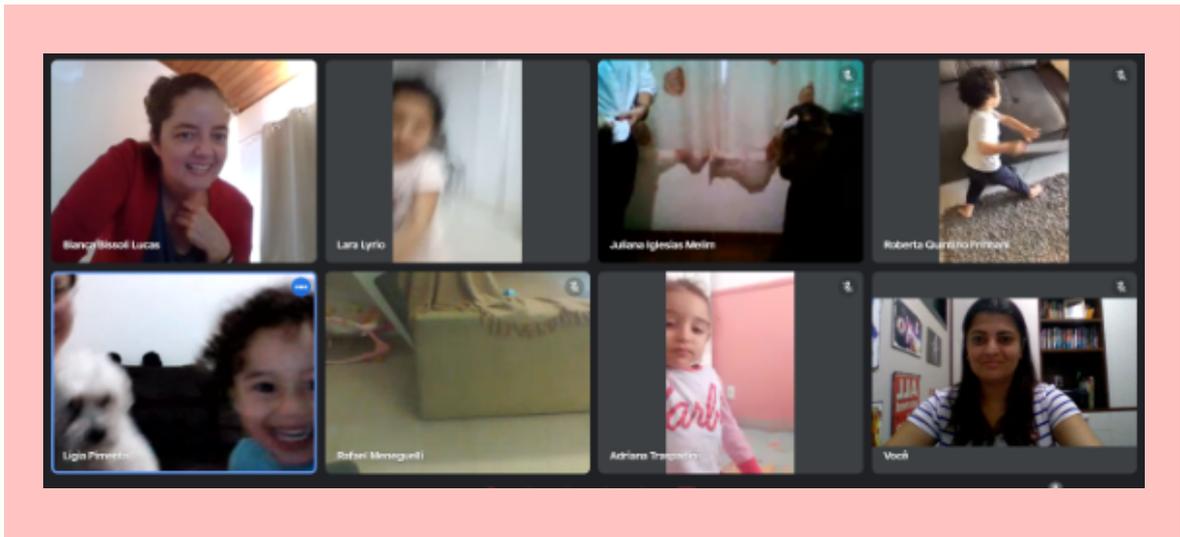
Todo o conteúdo da seção "Lancheira Saudável" é desenvolvido pelo projeto de Nutrição coordenado pelos professores José Luiz Marques Rocha e Daniela Alves.



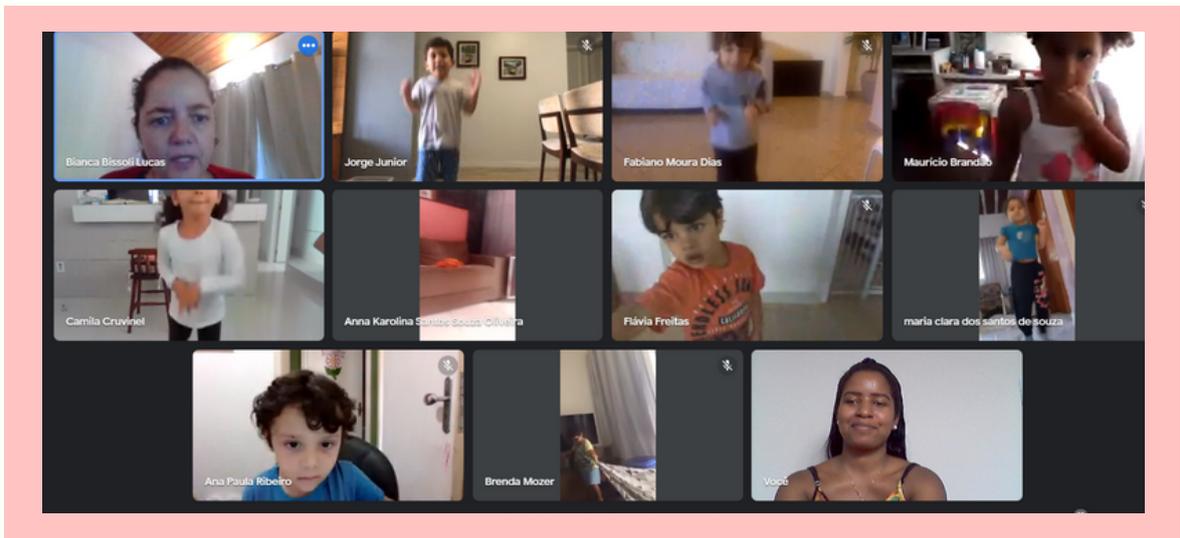


GALERIA DE FOTOS

EDUCAÇÃO FÍSICA



ENCONTRO DE JULHO DO GRUPO 2 MATUTINO



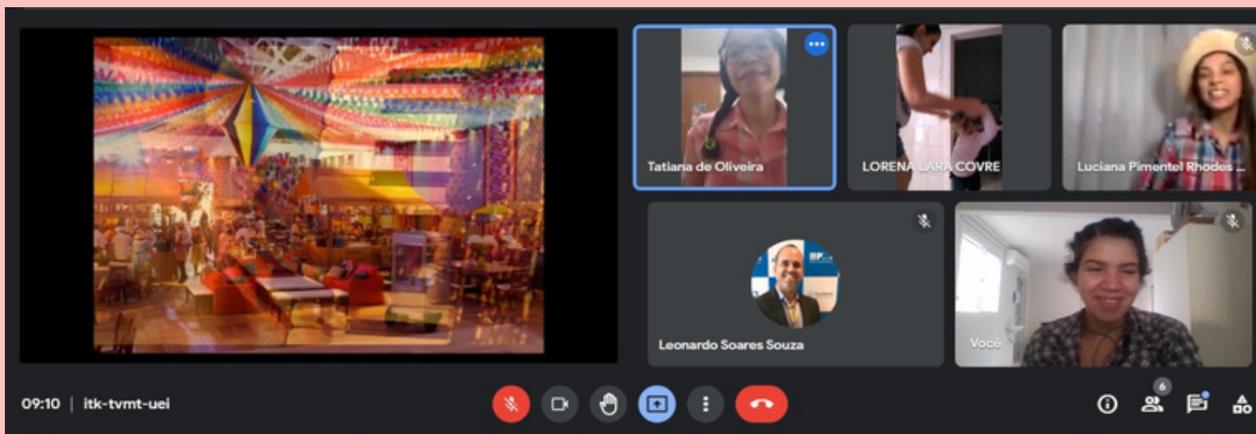
ENCONTRO DE JULHO DO GRUPO 3 VESPERTINO

G2M



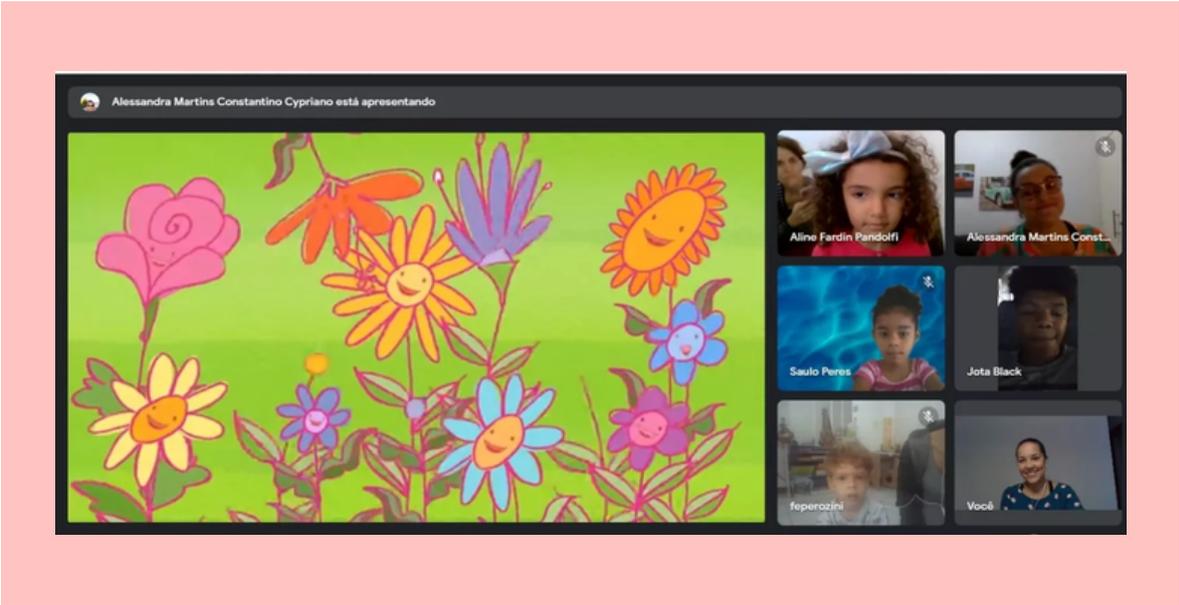
CONVERSÇÕES COM CRIANÇAS:
ARRAIÁ DO G2M

G3M



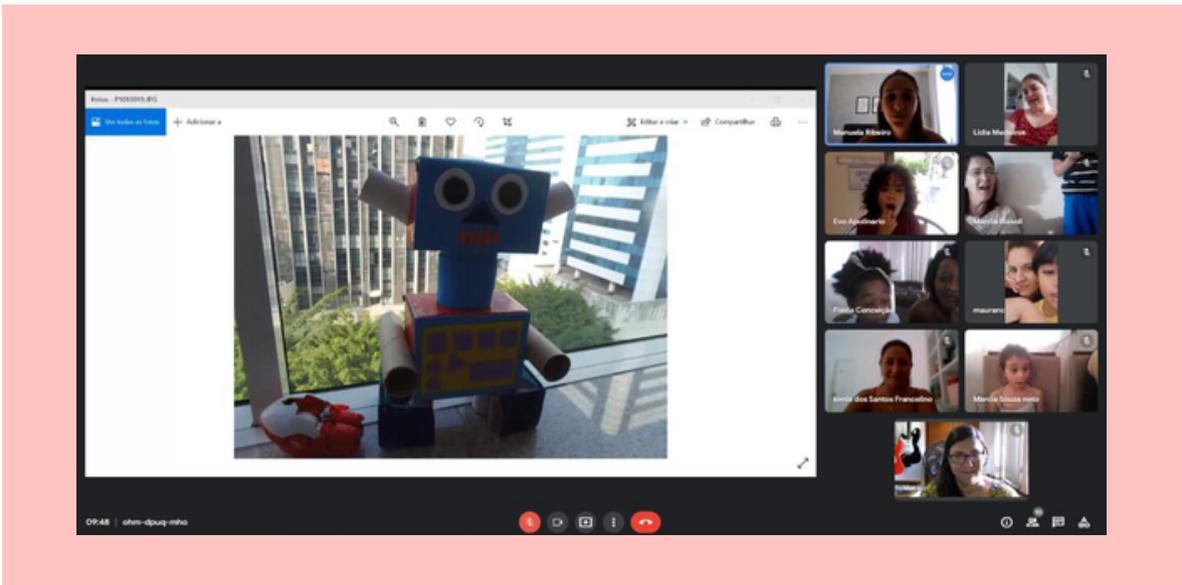
CONVERSÇÕES COM CRIANÇAS:
FESTA JUNINA DO G3M!

G4M



CONVERSÇÕES COM CRIANÇAS

G5M



ENCONTRO COM A PESQUISADORA DO PROJETO
"AJUSTANDO AS LENTES: A CRIANÇA E OS USOS FOTOGRÁFICOS"

G3V



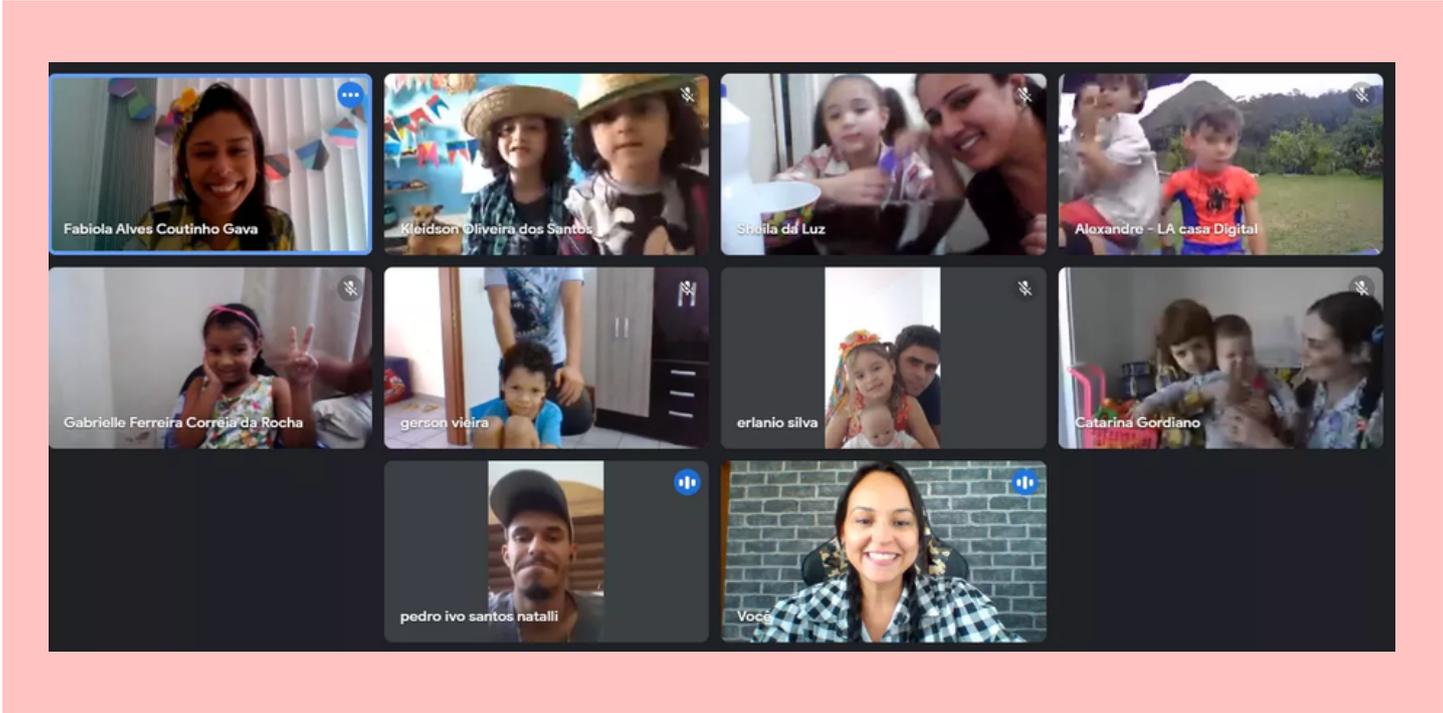
CONVERSAÇÕES COM CRIANÇAS

G4V



CONVERSAÇÕES COM CRIANÇAS:
FESTA JUNINA DO G4V!

G5V



CONVERSÇÕES COM CRIANÇAS





ANIVERSARIANTES



APEAC

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, EDUCADORES E AMIGOS DA CRIARTE

O CEI Criarte conta com a Associação de Pais - APEAC, que juntamente com a direção e conselho deliberativo, colaboram para que esta instituição seja a melhor para os nossos filhos. A

Apeac é responsável pelo pagamento das passagens dos professores voluntários; pelos consertos emergenciais; pela compra de alguns materiais e solução de necessidades que surgem repentinamente. Toda ajuda é bem-vinda e será revertida exclusivamente para as necessidades urgentes do CEI Criarte.

Procurem os pais da comissão ou enviem e-mail para mais informações: apeac.criarte.ufes@gmail.com

REALIZAÇÃO

EQUIPE DE CRIAÇÃO E PESQUISA:

FLÁVIA AMORIM SPERANDIO
LISLEY MARIANI DE JESUS LIMA
MARCOS ANTONIO SILVA DE JESUS

CRIARTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CE - UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE
DÚVIDAS OU SUGESTÕES?

ENTRE EM CONTATO:

PEDAGOGICO.CRIARTE@UFES.BR